

1

VERBO DO PENSAR



UMA IDEIA DA SENHORA EMÍLIA

Dona Benta, com aquela paciência de santa, estava ensinando gramática a Pedrinho. No começo Pedrinho rezingou.

— Maçada, vovó. Basta que eu tenha de lidar com essa caceteação lá na escola. As férias que venho passar aqui são só para brinquedo. Não, não e não. — Mas, meu filho, se você apenas **recordar** com sua avó o que anda aprendendo na escola, isso valerá muito para você mesmo, quando as aulas se reabrirem. Um bocadinho só, vamos! Meia hora por dia. Sobram ainda vinte e três horas e meia para os famosos brinquedos.

Pedrinho fez bico, mas afinal cedeu; e todos os dias vinha sentar-se diante de Dona Benta, de pernas cruzadas como um oriental, para ouvir explicações de gramática.

— Ah, assim, sim! — dizia ele. — Se meu professor ensinasse como a senhora, a tal gramática até virava brincadeira. Mas o homem obriga a gente a **decorar** uma porção de definições que ninguém entende. Ditongos, fonemas, gerúndios...

Emília habituou-se a vir assistir às lições, e ali ficava a piscar, distraída, como quem anda com uma grande ideia na cabeça. É que realmente andava com uma grande ideia na cabeça.

— Pedrinho — disse ela um dia depois de terminada a lição —, por que, em vez de estarmos aqui a ouvir falar de gramática, não havemos de ir passear no País da Gramática?

O menino ficou tonto com a proposta.

— Que lembrança, Emília! Esse país não existe, nem nunca existiu. Gramática é um livro.

— Existe, sim. O rinoceronte, que é um sabidão, contou-me que existe. Podemos ir todos, montados nele. Topa?

Perguntar a Pedrinho se queria meter-se em nova aventura era o mesmo que perguntar a macaco se quer banana. Pedrinho aprovou a ideia com palmas e pinotes de alegria e saiu correndo para convidar Narizinho e o Visconde de Sabugosa. Narizinho também bateu palmas[...]

Fonte: LOBATO, Monteiro. **Emília no País da Gramática**. 2. ed. São Paulo: Editora Globo, 2009, p.17-18.

QUE SÃO OS VERBOS DO PENSAR?

A turma do sítio nunca imaginaria que um convite para estudar gramática nas férias se tornaria uma grande aventura. Realmente, isso é algo não imaginável! Por essa razão, Pedrinho, imediatamente, rejeitou o convite de sua avó. Suas lembranças sobre esse assunto não eram nada agradáveis. Mas Dona Benta, com bastante paciência, conseguiu convencer o neto. Logo, ele ficou surpreso ao descobrir que o aprendizado da gramática poderia ser algo muito divertido. A aventura no país da gramática estava só começando!

Para narrar as descobertas e aventuras vividas pelos personagens do sítio, o autor da história, Monteiro Lobato, precisou recorrer à gramática. No texto, as ações e eventos vivenciados no cotidiano são mostrados por palavras que podem ser reunidas no agrupamento dos **verbos**. Seguem alguns exemplos desses verbos: “passar”; “ensinasse”; “perguntasse”; “saiu”; “correndo”.

As palavras **recordar** e **decorar** trazem um sentido diferenciado: significam *ações que se passam na mente das pessoas*. Na história do sítio, Dona Benta convida Pedrinho para *relembrar* de alguns assuntos sobre gramática estudados na escola, daí a escolha do verbo **recordar** por Monteiro Lobato. Pedrinho reclama que, na escola, o professor obriga os alunos a *memorizarem* definições gramaticais. Essas definições não são compreendidas pelos alunos. O autor utilizou a palavra **decorar** para explicitar a prática de *memorização* na escola. Essas palavras podem receber o nome de **verbos do pensar**, pois revelam ações ou esforços realizados na mente das pessoas. No **Exemplo A**, apresentamos uma frase do verbo do pensar.

Exemplo A

Pedrinho aprovou a ideia.

Pedrinho	aprovou	a ideia	
Substantivo do Pensar	Verbo do Pensar	a	Ideia
		Artigo Determinante	Substantivo Alvo do Pensamento

No **Exemplo A**, Pedrinho assume a ação do **verbo do pensar** **aprovou**, pois ele aceitou o convite de Emília para se lançar em uma aventura pelo país da gramática. O menino foi o responsável por uma ação mental. Por *aprovar* a ideia da boneca de pano, o personagem foi quem experienciou a ação.

Exemplo B

decorar uma porção de definições			
decorar	uma porção		de definições
	uma	porção	
Verbo do Pensar	Artigo Determinante	Substantivo Alvo do Pensar	Termo Caracterizador

O **verbo do pensar** contribui para que o leitor possa interpretar uma atividade que não ocorre no mundo exterior ou físico, mas no mundo da consciência do personagem e das pessoas na vida real. No **Exemplo B**, a palavra **decorar** é responsável por explicar uma forma de atividade realizada na mente de Pedrinho para memorizar as definições da gramática escolar.

Finalmente, convidamos você a ler o livro *Emília no País da Gramática* e descobrir outras aventuras da turminha do Sítio do Picapau Amarelo por esse lugar mágico! Durante a leitura, procure identificar outros **verbos do pensar** e observar como essas palavras contribuem para o entendimento da narrativa. Lembre-se de que você também pode se tornar um cientista da linguagem.